



## SUMÁRIO

5.4. Passivos Ambientais .....	3
5.4.1. Passivo Ambiental - Bahia Marina.....	3

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 5.4.1-1 – Situação da área em 1976. Fonte da Imagem: CONDER, 1976. ....	4
FIGURA 5.4.1-2 – Situação da área em agosto de 1998. Fonte da Imagem: CONDER, 1998.....	5
FIGURA 5.4.1-3 – Situação da área em outubro de 2001. Imagem de 06/10/2001. Fonte: Google Earth, 2014. ....	6
FIGURA 5.4.1-4 – Situação da área em agosto de 2006. Imagem de 20/08/2006. Fonte: Google Earth, 2014. ....	7
FIGURA 5.4.1-5 – Situação da área em fevereiro de 2009. Imagem de 28/02/2009. Fonte: Google Earth, 2014. ....	8
FIGURA 5.4.1-6 – Situação da área em julho de 2014. Imagem de 15/07/2014. Fonte: Google Earth, 2014. ....	9





## 5.4. Passivos Ambientais

Atendendo o quanto estabelece o Termo de Referência, elaborou-se o levantamento de Passivos Ambientais, resultantes das intervenções realizadas durante a instalação e operação do empreendimento já implantado. O conceito de passivo ambiental de um determinado empreendimento representa os danos ocasionados ao meio ambiente, que devem ser tratados e remediados pelo empreendedor.

No bojo das avaliações de impacto ambiental da Bahia Marina foram identificados diversos aspectos e impactos passíveis de controle mediante práticas de gestão ambiental e várias medidas mitigadoras. Ao longo da história do empreendimento, aspectos como a emissão de resíduos sólidos, esgotos domésticos e outros potencialmente impactantes no meio ambiente tem sido tratados com sucesso, de maneira a evitar impactos negativos no ambiente do seu entorno. Contudo, houve um aspecto que, de fato, gerou um passivo, a saber, a perda da areia anteriormente existente na Praia da Preguiça, localizada nas proximidades do empreendimento. Tal impacto decorreu da interferência na hidrodinâmica local resultante da implantação do quebra-mar do empreendimento. Vale destacar que este passivo ambiental havia sido previsto no EIA elaborado na fase de licenciamento da para implantação da Bahia Marina.

Portanto, considera-se que o único passivo ambiental que está relacionado com a implantação do empreendimento Bahia Marina é o processo de erosão da areia anteriormente depositada na Praia da Preguiça. A avaliação de fotografias aéreas e imagens de satélite permitem identificar e delimitar este passivo com clareza. Tal análise será apresentada abaixo.

Ressalta-se, ainda, que a remediação deste passivo foi solicitada pelo Ministério Público e ajustada junto ao IBAMA, com o compromisso do empreendedor retornar a areia à situação original, através do Programa de Monitoramento da Praia da Preguiça, condicionante da LI nº 854/2012.

### 5.4.1. Passivo Ambiental - Bahia Marina

Este documento visa uma análise histórica do processo de modificação da Praia da Preguiça, associado à construção do empreendimento Bahia Marina. Esta análise foi feita com base na análise de imagens aéreas históricas, tendo como fonte Imagens da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Regional do Estado da Bahia (CONDER, 1976 e 1998) e imagens de satélite do Google Earth, 2014.

#### 5.4.1.1. Análise das Imagens

São apresentadas abaixo seis imagens aéreas e de satélite obtidas junto à CONDER (1976 e 1998) e no Google Earth (2001, 2006, 2009 e 2014). A análise destas imagens permite identificar claramente o processo de transformação das praias situadas ao norte da Bahia Marina.



COMENTÁRIO: Imagem de 1976 da CONDER, antes da construção da Bahia Marina, mostrando a Praia da Preguiça. Não existia o aterro e nem o quebra-mar do empreendimento.

**FIGURA 5.4.1-1– Situação da área em 1976. Fonte da Imagem: CONDER, 1976.**

A **FIGURA 5.4.1-1** acima ilustra a situação antes da construção da Bahia Marina em 1976. Verifica-se a presença de areia na Praia da Preguiça, que constituía o local de lazer da população do entorno no momento. Também é evidente a ausência de acúmulo de areia no local que atualmente correspondente ao limite norte do atual aterro hidráulico do empreendimento.



COMENTÁRIO: Situação da Praia da Preguiça em 1998 – Logo após o término da obra de construção da Bahia Marina. Observa-se a presença de areia na Praia da Preguiça e a ausência de areia junto ao aterro da Bahia Marina, conforme destacado na imagem.

**FIGURA 5.4.1-2 – Situação da área em agosto de 1998. Fonte da Imagem: CONDER, 1998.**

A **FIGURA 5.4.1-2** acima ilustra a situação logo após a construção da Bahia Marina em agosto de 1998. Verifica-se a presença de areia na Praia da Preguiça, que constituía o local de lazer da população do entorno no momento. Pode-se observar que em relação à imagem de 1976 (**FIGURA 5.4.1-1**) a areia da praia sofreu rotação para sudeste. Evidencia-se também a ausência de areia junto ao aterro hidráulico da Bahia Marina. Também é evidente o despejo de esgotos domésticos “*in natura*” que então ocorria na Praia da Preguiça. Esclarece-se, ainda, que tal despejo não tinha nenhuma relação com o empreendimento.



COMENTÁRIO: Em outubro de 2001, verifica-se o andamento do processo de transferência da areia da Praia da Preguiça para a área junto ao aterro do empreendimento, com o início da formação de uma praia nesta última localidade.

**FIGURA 5.4.1-3 – Situação da área em outubro de 2001. Imagem de 06/10/2001.**

**Fonte: Google Earth, 2014.**

A **FIGURA 5.4.1-3** acima ilustra a situação cerca de três anos após a construção da Bahia Marina. Verifica-se a perda de areia na Praia da Preguiça, que constituía o local de lazer da população do entorno no momento. Evidencia-se também o acúmulo de areia junto ao aterro hidráulico da Bahia Marina.



COMENTÁRIO: Em 20/08/2006 na Praia da Preguiça é evidente a perda da areia. Lá permanecem os seixos que sempre constituíram esta praia. Junto ao aterro do empreendimento, o crescimento da praia que consiste na areia transferida desde a Praia da Preguiça é evidente.

**FIGURA 5.4.1-4 – Situação da área em agosto de 2006. Imagem de 20/08/2006.**

**Fonte: Google Earth, 2014.**

A **FIGURA 5.4.1-4** acima ilustra a situação cerca de oito anos após a construção da Bahia Marina. Verifica-se que a Praia da Preguiça perdeu parcela considerável da areia, permanecendo os seixos que originalmente estavam misturados com a areia. Esclarece-se que os seixos não foram transportados para a direção do aterro devido à sua massa, de tal forma que o transporte afetou apenas a fração mais fina dos sedimentos (areia). Por outro lado, junto ao aterro hidráulico da Bahia Marina, o acúmulo de areia se consolida entre a estrutura do aterro hidráulico e o terreno do atual Restaurante Amado.



COMENTÁRIO: Em 28/02/2009 observa-se o afinamento progressivo da Praia da Preguiça e ao mesmo tempo a consolidação da praia junto ao aterro do empreendimento.

**FIGURA 5.4.1-5 – Situação da área em fevereiro de 2009. Imagem de 28/02/2009. Fonte: Google Earth, 2014.**

A **FIGURA 5.4.1-5** acima ilustra a situação cerca de onze anos após a construção da Bahia Marina. Verifica-se o final do processo de transferência da areia, com ausência gradual da areia na Praia da Preguiça. Por outro lado, junto ao aterro hidráulico da Bahia Marina, o acúmulo de areia está consolidado entre a estrutura do aterro hidráulico e o terreno do atual Restaurante Amado.





COMENTARIO: Situação em 15/07/2014, após a construção de parte do novo quebra-mar. Esta ocorreu após o término da construção da Bahia Marina, onde praticamente toda a areia passou desde a Praia da Preguiça para a nova praia formada entre o aterro do empreendimento e o Restaurante Amado.

**FIGURA 5.4.1-6 – Situação da área em julho de 2014. Imagem de 15/07/2014.**  
**Fonte: Google Earth, 2014.**

A **FIGURA 5.4.1-6** acima ilustra a situação cerca de 16 anos após a construção da Bahia Marina. Verifica-se que a Praia da Preguiça atinge a sua largura mínima, sendo sustentada apenas pelos seixos. O acúmulo de areia está consolidado e permanece estável entre a estrutura do aterro hidráulico e o terreno do atual Restaurante Amado. O novo quebra-mar do empreendimento divide os dois locais.

#### 5.4.1.2. Considerações Finais

Após a apresentação do passivo ambiental através da análise histórica da evolução da linha de costa no trecho de interesse é possível confirmar que:

- A área de lazer historicamente utilizada pela população do Comércio era a Praia da Preguiça**, situada entre o Restaurante Amado e o atual empreendimento Porto Trapiche (antigo supermercado Unimar). O acúmulo de areia entre o aterro do empreendimento e o restaurante Amado, atualmente utilizado pela população, não existia;



- b) A implantação da Bahia Marina ocasionou a migração gradual da areia existente na Praia da Preguiça, lá permanecendo apenas os seixos. Isto representou uma perda de área de lazer para as comunidades que vivem na região;
- c) Par e passo com a perda da areia na Praia da Preguiça, e o acúmulo de areia na área entre o aterro da Bahia Marina e o Restaurante Amado, este local compensou a perda de areia na Praia da Preguiça e passou a oferecer condições para a prática de atividades de lazer anteriormente realizadas na Praia da Preguiça, o que foi rapidamente assimilado e aproveitado pelas comunidades locais;
- d) Tendo detectado o impacto, o Ministério Público abriu processo administrativo visando apurar os danos à praia, o que resultou no compromisso do empreendedor retornar a areia à situação original, através do Programa de Monitoramento da Praia da Preguiça, condicionante da LI nº 854/2012.
- e) Estudos realizados atestaram a necessidade de uma estrutura de modo a permitir que a areia fosse recolocada na Praia da Preguiça, garantindo-se sua permanência no local, evitando-se seu retorno para área próxima ao aterro (obras de complementação do quebra-mar existente/LI nº 854/2012).
- f) Ou seja, não haverá perda de atividade de lazer na região, apenas a restauração da Praia da Preguiça original, após a conclusão das obras de implantação do novo braço de quebra-mar. Após a devolução da areia, a Praia da Preguiça voltará a ser o local de lazer das comunidades locais, assim como foi historicamente. Esclarece-se, ainda, que os esgotos que eram descarregados na antiga Praia da Preguiça já foram interligados aos interceptores do Programa Baía Azul, razão pela qual a condição da Praia da Preguiça restaurada será melhor que a condição preexistente (antes das obras da Bahia Marina).
- g) A área onde verifica-se o acúmulo da areia, hoje utilizada pela comunidade, faz parte da poligonal aprovada pelo Patrimônio da União para implantação da bacia de atracação da Bahia Marina, que detém o direito de uso com pagamento anual da taxa estabelecida pela legislação brasileira.
- h) A ocorrência deste fenômeno, migração dos finos, estava prevista no EIA que licenciou a Bahia Marina, assim como a obrigação do empreendedor de recompor a Praia da Preguiça, com a reposição da areia ao seu local original.

